

# BOLETIM MENSAL



Ano 40 - Nº 08  
Agosto - 2024



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Coleta de preços**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

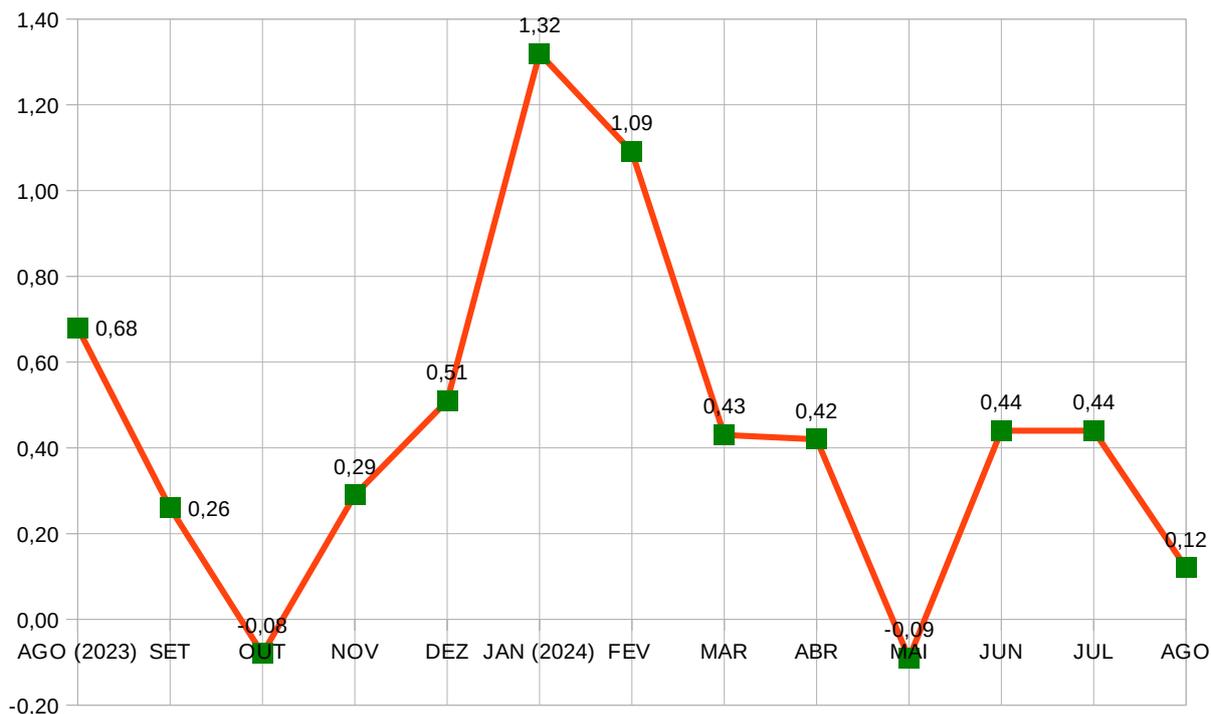
Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de agosto de 2024. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## AGOSTO APRESENTA QUEDA DA INFLAÇÃO EM VIÇOSA

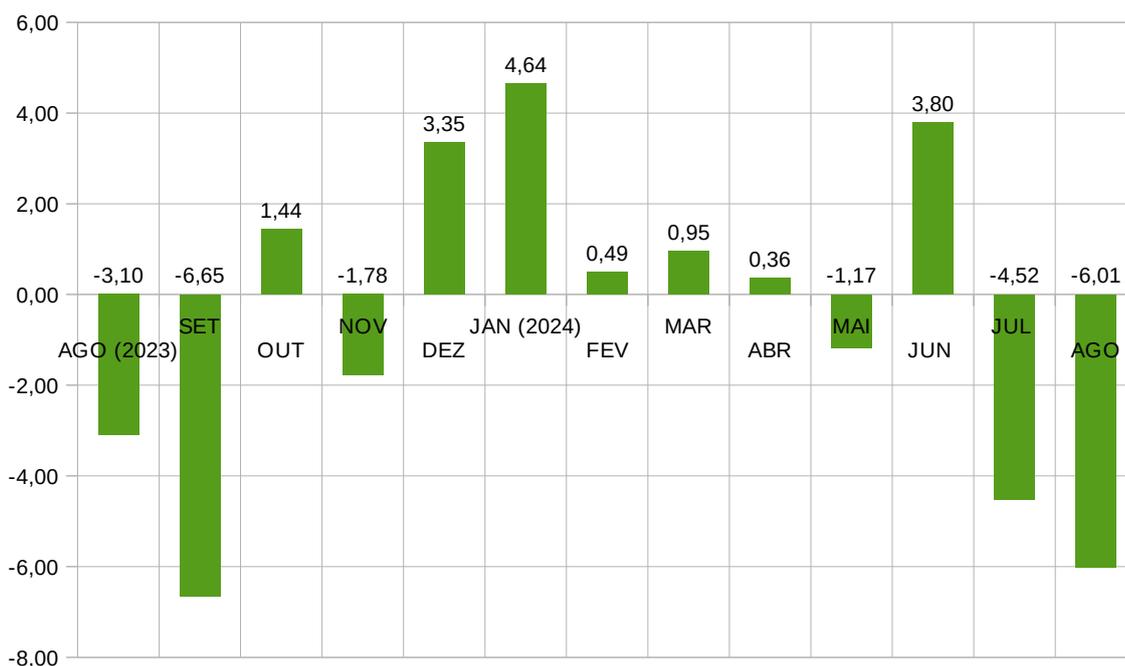
No mês de agosto, o IPC-Viçosa registrou inflação de 0,12%, indicando diminuição no comportamento médio dos preços ao consumidor de 0,32 ponto percentual na comparação com o mês anterior. Desconsiderando a deflação observada em maio de 2024, a inflação do mês de agosto foi a menor do ano (Figura 1).



**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre agosto de 2023 e agosto de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto ao custo da cesta básica, o mesmo apresentou redução de 6,01% em agosto de 2024, sendo a maior desde setembro de 2023 (Figura 2).



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre agosto de 2023 e agosto de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de agosto, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco tiveram variações positivas e dois apresentaram variações negativas, conforme segue: Artigos de Residência (2,61%); Transporte e Comunicação (1,22%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,24%); Educação e Despesas Pessoais (0,22%); Vestuário (0,04%); Habitação (-0,03%); e Alimentação (-0,98%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Julho 2024	Agosto 2024	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-1,00	-0,98	5,91	9,30
Vestuário	-0,61	0,04	7,99	8,83
Habitação	2,19	-0,03	5,30	4,43
Artigos de Residência	-1,96	2,61	15,08	7,90
Transporte e Comunicação	1,45	1,22	-4,51	-3,69
Saúde e Cuidados Pessoais	0,98	0,24	4,03	6,57
Educação e Despesas Pessoais	-0,65	0,22	5,99	6,29
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,44</b>	<b>0,12</b>	<b>4,24</b>	<b>5,26</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (2,61%), destacando-se as inflações nos itens Utensílios de Cozinha (7,04%); Mobiliário (3,37%); e Eletrodomésticos (2,68%); com ênfase, respectivamente, na variação positiva de preços para os produtos Panela de pressão (10,29%), Conjunto de sofá (7,47%) e Forno de micro-ondas (19,39%).
- **Transporte e Comunicação** (1,22%), com destaque para as variações positivas nos itens Transporte Particular (2,80%), com ênfase para o aumento nos valores do Alcool (3,36%) e da Gasolina (2,83%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,24%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Cosméticos (4,03%); Produtos para Barba (3,33%); e Assistência Odontológica (1,02%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,22%), com realce para as variações positivas de preço no item Serviços Pessoais (2,34%).
- **Vestuário** (0,04%), destaque para as variações positivas nos valores dos itens Artigos de Mesa (6,26%); Calçados (4,45%); e Artigos de Cama (2,07%).

- **Habitação** (-0,03%), neste grupo ocorreu deflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Material de Limpeza (-0,03%), devido à queda no preço médio dos produtos Sabão em pó (-3,40%) e Álcool (-10,29%); e Outras Despesas (-2,06%), com ênfase na redução dos valores para os produtos Filtro de papel (-11,70%) e Guardanapo de papel (-11,33%).
- **Alimentação** (-0,98%), ressaltando-se as quedas de preço ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (-17,64%), com destaque para os produtos Tomate (-32,27%), Cebola (-29,15%), Abobrinha (-25,84%), Batata inglesa (-24,89%), Alho (-22,16%) e Cenoura (-21,82%); Massas (-7,57%), com ênfase para os produtos Macarrão espaguete (-10,42%), Macarrão talharim (-7,77%), Massa para lasanha (-7,33%) e Massa para pastel (-7,24%); Hortaliças e Verduras (-3,90%), onde os produtos Cebolinha (-13,28%), Salsinha (-13,28%), Almeirão (-9,51%) e Couve (-8,22%) tiveram as maiores quedas de preços; Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-2,61%), sobressaindo a queda de preço dos produtos Arroz tipo 1 (-4,65%) e Feijão carioca (-7,87%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de agosto, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o maior impacto positivo foi decorrente da alta média de preços no grupo **Transporte e Comunicação**, ao passo que a redução média de preços dentro do grupo **Alimentação** foi importante para suavizar o impacto positivo dos demais grupos.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de agosto de 2024 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	-0,00984	-0,2681
Vestuário	0,0540	0,0037	0,0020
Habitação	0,2215	-0,0003	-0,0066
Artigos de Residência	0,0496	0,02612	0,1296
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01223	0,2121
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00239	0,0372
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00215	0,0158
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,12</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

No grupo **Transporte e Comunicação**, as elevações médias nos preços do Álcool (3,36%) e da Gasolina (2,83%) ainda são o reflexo da elevação no preço dos combustíveis, decorrente do anúncio da Petrobras no dia 8 de julho referente ao aumento no preço da gasolina para as distribuidoras. Já no grupo **Alimentação**, de maneira geral, continua o impacto positivo na oferta dos produtos *in natura* decorrente das safras de inverno.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de agosto de 2024 encontram-se na Tabela 4.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de agosto de 2024

<b>MAIORES ALTAS</b>	<b>%</b>	<b>MAIORES QUEDAS</b>	<b>%</b>
Pêssego	30,53	Tomate	-38,27
Vinagre	27,30	Cebola	-29,15
Forno de micro-ondas	19,39	Short tactel - infantil	-27,28
Café em pó	19,34	Abobrinha	-25,84
Goiaba	18,15	Batata inglesa	-24,89
Orégano	17,97	Hastes flexíveis de algodão	-24,15
Travesseiro	15,60	Alho	-22,16
Camiseta malha – fem. adulto	14,77	Cenoura	-21,85
Geleia - copo	14,56	Beterraba	-19,53
Chá	13,96	Mochila escolar	-17,69
Chinelo - infantil	13,64	Melão	-16,67
Dobradinha	12,19	Repolho	-16,00
Condicionador	11,76	Molho de pimenta	-15,31
Sapatilha – fem. adulto	10,57	Tênis - infantil	-15,29
Panela de pressão	10,29	Maracujá	-14,53
Pimenta do reino	9,77	Cebolinha	-13,28
Limão	9,74	Salsinha	-13,28
Camiseta malha – masc. adulto	9,72	Pão de queijo - congelado	-12,55
Blusa manga longa – fem. adulto	9,60	Morango	-12,28
Molho para macarrão	9,36	Sabão em pó	-11,97
Meia esportiva – masc. adulto	9,14	Algodão	-11,90

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, no mês de agosto, conforme Tabela 5, o seu custo recuou 6,01%, com destaque para a queda de preço dos produtos Tomate (-32,27%) e Batata inglesa (-24,89%). A temperatura mais elevada do que o normal no inverno fez o fruto amadurecer mais rápido, elevando a sua oferta e reduzindo, conseqüentemente, o seu preço. Quanto ao tubérculo, o avanço da colheita aumentou a sua oferta e, por conseguinte, reduziu o seu preço para o consumidor final.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de agosto foi de R\$502,69 ou seja, R\$32,15 mais barata em comparação ao mês de julho, cujo custo havia sido de R\$534,84.

A queda no custo da cesta básica em Viçosa para o mês de agosto esteve em

consonância com o cenário nacional, já que segundo Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o seu custo reduziu nas 17 capitais nacionais onde a mesma é realizada.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de agosto de 2024

Produtos	Quantidade	Custo em Agosto/2024		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	10,77	2,14	-2,12
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	20,12	4,00	-4,65
Banana	7,5 kg	39,68	7,89	3,70
Batata Inglesa	6,0 kg	40,16	7,99	-24,89
Café em pó	0,6 kg	25,07	4,99	19,34
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	141,59	28,16	-6,60
Farinha de trigo	1,5 kg	6,95	1,38	-7,53
Feijão (vermelho)	4,5 kg	43,23	8,60	1,35
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	39,84	7,92	0,26
Margarina	0,75 kg	10,91	2,17	5,65
Óleo de soja	0,75 l	5,55	1,10	1,73
Pão francês	6,0 kg	83,87	16,68	3,40
Tomate	9,0 kg	34,98	6,96	-32,27
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>502,69</b>	<b>100,00</b>	<b>-6,01</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.412,00 em agosto, gastou 35,60% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em julho, tal valor havia sido de 37,88% da renda. Dessa forma, em agosto, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$909,31 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de agosto foram necessárias 78,33 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em julho, tal valor fora de 83,33 horas.